

PROCOLO
VOLTAS ÀS AULAS
TRANSPORTE ESCOLAR

“COLABORADORES”



ORIENTAÇÕES GERAIS E CONSCIENTIZAÇÃO

CONSIDERANDO o Decreto nº 40.475 de 28 de fevereiro de 2020, o qual declarou a situação de emergência no âmbito da saúde pública do Distrito Federal em decorrência do risco de pandemia do novo coronavírus;

CONSIDERANDO a declaração da Organização Mundial de Saúde - OMS, de 11/03/2020, de pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (SARS-coV-2);

CONSIDERANDO o Decreto Legislativo Federal nº 06 de 2020 o qual reconhece a ocorrência do estado de calamidade pública em território nacional;

CONSIDERANDO o Protocolos Sanitários do Estado de São Paulo disponível em <https://www.saopaulo.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/protocolo-setorial-educacao-etapa-1.pdf>;

Faz-se necessária a implementação de novos procedimentos operacionais relacionados às boas práticas sanitárias, para garantia da segurança dos colaboradores e alunos atendidos pela empresa Agalog Logística e Transportes LTDA.

As orientações contidas no presente manual devem ser rigorosamente observadas.

O que é a COVID-19?

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria dos pacientes com COVID-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e desses casos aproximadamente 5% podem necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória (suporte ventilatório).

O que é o coronavírus?

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19, após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de COVID-19.

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, somente em 1965 que o vírus foi descrito oficialmente como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

Quais são os sintomas?

Os sintomas da COVID-19 podem variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. Sendo os sintomas mais comuns:



Tosse



Febre



Catarro



Dificuldade para respirar

Como é transmitido?

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo, por meio de:



Aperto de
mãos



Gotículas de
saliva



Espirro



Tosse



Catarro



Objetos ou superfícies
contaminadas, como celulares,
mesas, maçanetas, brinquedos,
teclados de computador, etc.

Como se proteger?



Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão ou então higienize com álcool em gel 70%;



Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos;



Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas. Ao tocar, lave sempre as mãos como já indicado;



Mantenha uma distância mínima de cerca de 1,5 metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando;



Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto;



Higienize com frequência o celular ou superfícies de contato frequente, como mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computador, etc.;



Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos;



Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados;



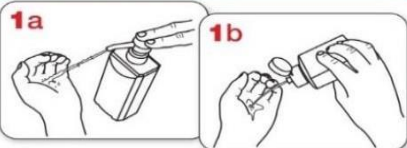
Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos. Fique em casa até melhorar;



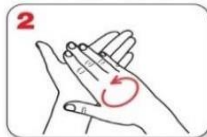
Durma bem e tenha uma alimentação saudável.

Procedimentos adequados para lavagem das mãos e utilização de álcool em gel, conforme demonstrado a seguir:

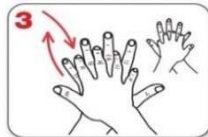
Como Fazer a Fricção Antisséptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?



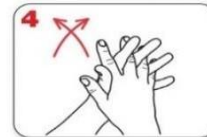
1a 1b
Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



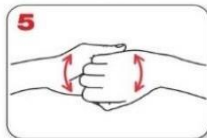
2
Friccione as palmas das mãos entre si.



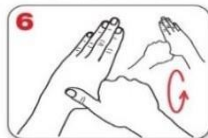
3
Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



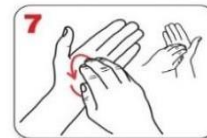
4
Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



5
Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa.



6
Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7
Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



8
Enxágue bem as mãos com água.



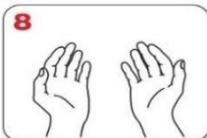
9
Seque as mãos com papel toalha descartável.



10
No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



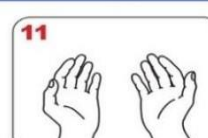
20-30 seg.



8
Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.



40-60 seg.



11
Agora, suas mãos estão seguras.



ATENÇÃO! Pessoas sem sintomas ou com sintomas leves também podem transmitir o vírus, portanto, TODOS DEVEM ADOTAR OS DEVIDOS CUIDADOS.

Equipamentos de proteção

Os colaboradores deverão fazer uso correto e contínuo dos EPI'S fornecido pela empresa (máscaras faciais, luvas, álcool em gel ou soluções desinfetantes para as mãos), a fim de reduzir ao máximo possíveis chances de infecção no ambiente de trabalho.



CUIDADOS COM ALUNOS

Informação e conscientização:

Nesse aspecto, a atuação dos monitores e motoristas será fundamental no sentido de informar os pais e alunos(as) sobre os riscos de contágio e fazer cumprir as seguintes medidas:

Realizar a aferição de temperatura de todos os alunos antes de ingressar nos ônibus escolares, ficando vedado o embarque daqueles que registrarem temperatura igual ou superior a 37,5°C (caso se constate alunos(as) que, por apresentarem estado febril ou estado gripal não possam embarcar nos ônibus, o(a) monitor(a) deverá orientar os pais e alunos(as) a procurarem o sistema de saúde, bem como comunicar, imediatamente, a direção da escola na qual os(as) alunos(as) estejam matriculados para que sejam adotadas as providências cabíveis;

Garantir o distanciamento de no mínimo 1,5 (um e meio) metros entre os alunos no momento do embarque e desembarque (no momento do desembarque, por exemplo, recomenda-se que seja realizado em pequenos grupos, evitando, assim, aglomerações);

Garantir que os(as) alunos(as) utilizem, de forma adequada, máscaras de proteção individual que cubram adequadamente toda área do nariz e da boca (caso o(a) aluno(a) não possua máscara de proteção individual, a empresa deverá fornecê-la de forma a garantir a segurança dos alunos no embarque, desembarque e durante a viagem, conforme previsto na legislação vigente e nas cláusulas dos contratos firmados);

Garantir o distanciamento dos alunos no interior do veículo durante toda a viagem, sendo vedado transportar alunos além da capacidade de assentos demarcados;

Para estudantes cadeirantes se faz necessária a higienização das rodas da cadeira e demais áreas de contato do monitor com a cadeira de rodas

Não permitir que os estudantes se alimentem ou compartilhem objetos dentro do veículo, evitando contato físico;

Manter as listas de frequência devidamente atualizadas com a descrição no campo “observações” dos alunos que não puderam embarcar nos ônibus em decorrência da apresentação de estado febril ou gripal. Destaca-se que a lista de frequência é um documento oficial e deve ser mantida atualizada e sem rasuras. Em caso de ocorrências relacionadas aos alunos, seguramente, a lista de frequência do ônibus será o primeiro documento a ser solicitado.

PROCEDIMENTO - FLUXO DE IDA

- Medir a temperatura de cada estudante, com termômetro digital físico antes de entrar no veículo. Se houver algum sintoma ou febre (37,5°C ou superior), o estudante não deverá utilizar o transporte escolar;
- Oferecer álcool em gel aos estudantes na entrada do veículo;
- Na entrada do veículo, o monitor deverá indicar qual assento o estudante deverá ocupar;
- Se forem observados um ou mais sintomas em um estudante, durante a viagem (como tosse, espirro, falta de ar, dor de garganta, fadiga), comunicar à direção da escola na chegada;
- Evitar aglomeração dos estudantes no momento de entrada no veículo;
- Importante orientar os estudantes com deficiência de forma clara e objetiva, com o apoio necessário para o cumprimento das orientações.

PROCEDIMENTO - FLUXO DE VOLTA

- Medir a temperatura de cada estudante, com termômetro digital físico antes de entrar no veículo. Se houver algum sintoma ou febre (37,5°C ou superior), o estudante não deverá utilizar o transporte escolar;
- Guiar o grupo respeitando o distanciamento físico e a direção do tráfego que a escola e estabelecer, evitando aglomerações;
- Limitar as travessias definindo as áreas de espera adaptadas para respeitar o distanciamento físico;
- Na entrada do veículo, o monitor deverá indicar qual assento o estudante deverá ocupar;
- Oferecer álcool em gel aos estudantes na entrada do veículo;
- Durante a viagem de volta à residência, caso seja observado algum sintoma (como tosse, espirro, falta de ar, dor de garganta, fadiga, febre), o monitor deverá informar à família.

DESCUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES

É imprescindível que todos os envolvidos compreendam a necessidade de colaboração e do cumprimento das regras e orientações, para que o transporte possa ser realizado com segurança, preservando a saúde de todos.

Caso isso não aconteça, informamos os procedimentos que devem ser seguidos:

- Estudante febril na ida para escola – condutor não deverá permitir a entrada do estudante;
- Estudante febril no retorno para residência – condutor deverá comunicar a direção da escola, que deverá contatar a família. A escola precisa acompanhar a situação para os devidos procedimentos. O condutor não deverá realizar o transporte;

- Estudante sem máscara – primeiro, orientar o estudante quanto à necessidade de seu uso. No caso de esquecimento ou recusa, no percurso de ida, o monitor deverá solicitar à família que providencie uma máscara para que o estudante seja autorizado a entrar no veículo. Se ocorrer no percurso de volta, o monitor deverá chamar um funcionário da escola para o fornecimento de uma máscara descartável, pois o estudante não poderá adentrar ao veículo sem máscara;
- Ocorrências no interior do veículo durante a viagem – caso os estudantes tirem a máscara, tentem se alimentar ou mantenham contato físico, o monitor deverá advertir, caso não resolva, entrar em contato com a administração da empresa para que esta tome as medidas corretas de comunicação aos pais e escola.

CUIDADOS COM OS VEÍCULOS

Limpeza e desinfecção:

As superfícies frequentemente tocadas (como, corrimãos, barras de apoio, assentos, manoplas de câmbios, volantes, etc.) deverão ser limpas a cada 2 horas ou quando houver sujidade visível.



A limpeza mecânica dos veículos (interna e externa) para remoção de microrganismos, sujeiras e impurezas das superfícies, seguida de desinfecção (uso de produtos químicos para matar microrganismos em superfícies) deverão ser realizadas ao fim de cada turno de trabalho.

Equipar o veículo com cestos com sacos de lixo doméstico, esvaziar e lavá-los todos os dias



Os veículos deverão, sempre que possível, trafegar com as janelas abertas dentro das medidas de no máximo 10 cm, mantendo, dessa forma, a ventilação e circulação do ar.



Em todos os ônibus, dispositivos de distribuição de álcool em gel 70%.



Deverão ser fixados na parte exterior dos para-brisas dos ônibus, adesivo que informe a obrigatoriedade do uso de máscara, como condição para o embarque.



Os agentes utilizados para desinfecção são álcool 70%, produtos à base de hipoclorito de sódio ou cálcio, na concentração de 0,5%, Alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio), peróxido de hidrogênio, ácido peracético 0,5%, quaternários de amônio, entre outros, a serem aplicados conforme nota técnica da ANVISA com Recomendações e alertas sobre procedimentos de desinfecção em locais públicos, realizados durante a pandemia da COVID-19.



Manutenção do distanciamento social:

No interior dos veículos, os colaboradores deverão adotar medidas que aumentem a distância entre os alunos para minimizar o risco de infecções, sendo obrigatória a manutenção da distância mínima de 1 (um) metro entre cada aluno. Para tanto, em cada viagem a ocupação máxima do veículo deverá ser de 50% de sua capacidade total (indicada na OS). Nessa orientação (ocupação de 50%) o condutor deverá considerar todos estudantes atendidos, do Programa TEG ou não.

Seguintes providências: demarcação em cada fileira, como, por exemplo, fixação do aviso de interdição de assentos, de forma cruzada, garantindo, assim, o distanciamento entre os alunos.

ASSENTO INTERDITADO



Na última fileira, os assentos deverão ser marcados de forma intercalada, conforme imagem a seguir:



A Agalog Logística deseja a todos um ano com muita Saúde e Paz!